



LIMITAÇÕES DA METODOLOGIA E DOS DADOS

A Sociedade Gestora no âmbito do processo de gestão deste Fundo, em paralelo com a incorporação de fatores de análise financeira tradicionais, incorporou fatores de sustentabilidade selecionados para a análise dos ativos geridos, usando uma metodologia interna.

O citado processo, assente em análises por indústria, setor ou emitente, tem por base informação não financeira, disponibilizada pelas entidades em que o Fundo investe, análises efetuadas pela própria Sociedade Gestora e informação disponibilizada por entidades especializadas em análises ambientais, sociais e de governo societário, em particular um fornecedor de research ESG (“*Environmental, Social and Governance*”) reconhecido internacionalmente, cuja metodologia de análise incide sobre empresas, países e fundos de investimento.

A metodologia utilizada pela Sociedade Gestora, considera as limitações existentes e reconhecidas, relativas à qualidade e fiabilidade da informação disponibilizada atualmente pelos Emitentes, com potencial tradução em erros de dados, ausência da disponibilidade dos mesmos para algum(ns) emitente(s), que decorre especificamente de, apesar de já estar calendarizada, à data, ainda não existir obrigatoriedade de reporte deste tipo de dados por parte de todos os emitentes elegíveis, situação agravada em algumas áreas geográficas em que a Sociedade Gestora investe, por ausência de regulação em matéria de reporte de sustentabilidade. Este contexto, enquadra o recurso acessório a estimativa de dados, conforme detalhado na secção intitulada “Fontes e tratamento de dados”.

Tendo em conta o enquadramento descrito, caso exista informação estimada, associada a algum(ns) emitente(s) em que o OIC investe, a mesma deverá incidir apenas numa proporção marginal do mesmo, podendo variar ao longo do tempo. A expectativa da Sociedade Gestora nesta matéria, aponta para que a necessidade de recurso a estimativas tenda a diminuir com o tempo, nomeadamente com a efetiva implementação de requisitos legais e regulatórios de reporte de informação por parte dos emitentes, já consagrados na legislação.

Não obstante o exposto, a Sociedade Gestora considera que, atendendo à variedade de fontes de informação consideradas, à capacidade técnica do fornecedor de informação especializado nesta temática e ao contínuo processo de análise e monitorização realizado internamente, em matéria de sustentabilidade dos emitentes que constituem o património do OIC, conforme descrito no ponto “METODOLOGIAS PARA MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE”, as citadas



limitações de dados, em conjunto, não impactam de forma material a avaliação das características ambientais ou sociais associadas aos emitentes em que o OIC investe.

A dinâmica da informação de sustentabilidade, enquadra que, não obstante os processos de análise implementados, subsista o risco de que um investimento efetuado pelo OIC, deixe de cumprir os critérios de investimento para ser considerado investimento sustentável de acordo com a definição da Sociedade Gestora. Uma potencial situação deste tipo será identificada no processo de análise implementado, estando definido um procedimento para mitigar tal situação e procurar garantir a regularização da estratégia de investimento preconizada, no menor prazo possível.